

**ANA CRISTINA CERRUTI**

**IMPLANTAÇÃO DE UM INSTRUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO  
DO PERFIL DOS DOCENTES DAS ETSUS  
DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO**

**SÃO PAULO/S.P.  
2013**

**ANA CRISTINA CERRUTI**

**IMPLANTAÇÃO DE UM INSTRUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO  
DO PERFIL DOS DOCENTES DAS ETSUS  
DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Gestão Pedagógica nas Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde (CEGEPE), Universidade Federal de Minas Gerais, para obtenção do Certificado de Especialista.

Orientadora: Simone Cardoso Lisboa Pereira

**SÃO PAULO/S.P.  
2013**

Ficha de Identificação da Obra  
Escola de Enfermagem da UFMG

Cerruti, Ana Cristina

Implantação de um instrumento de identificação do perfil dos docentes das ETSUS da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo. [manuscrito] / Ana Cristina Cerruti. - 2013.

30 f.

Orientadora: Simone Cardoso Lisboa Pereira

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Gestão Pedagógica nas Escolas Técnicas do SUS, realizado pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. ETSUS - Pólo São Paulo-SP, para obtenção do título de Especialista em Gestão Pedagógica.

1.Educação Profissional em Saúde Pública. 2. Educação Profissionalizante/recursos humanos. 3.Educação em Saúde/ organização & administração. 4.Centros Educacionais de Áreas da Saúde/ organização & administração. I. Pereira, Simone Cardoso Lisboa. II.Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. Curso de Especialização em Gestão Pedagógica nas Escolas Técnicas do SUS. III.Título.

Elaborada por Maria Piedade F. Ribeiro Leite – CRB6/601

Ana Cristina Cerruti

**IMPLANTAÇÃO DE UM INSTRUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO  
DO PERFIL DOS DOCENTES DAS ETSUS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE  
SAÚDE DE SÃO PAULO**

Trabalho apresentado ao Curso de  
Especialização em Gestão Pedagógica nas  
ETSUS, realizado pela Universidade Federal  
de Minas Gerais, ETSUS Pólo Vila  
Olímpia/SP.

BANCA EXAMINADORA:



Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Simone Cardoso Lisboa Pereira (Orientadora)



Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Marlene Azevedo Magalhães Monteiro

Data de aprovação: 27 de maio de 2013

São Paulo - SP  
2013

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a Paulo Freire, *in memoriam*, mestre que admiro pelas ações que justificavam as palavras, pelo método que me permite aprender todos os dias, que me proporciona o exercício do respeito ao próximo.

Agradeço a todos os profissionais da saúde que abraçam a docência como forma de defesa do Sistema Único de Saúde, que almejam seu fortalecimento através da competência técnica de seus trabalhadores e que por seus atos me inspiram a continuar nesta jornada.

Agradeço a todos que na convivência diária e íntima, entendem, aceitam e respeitam meus momentos de afastamento para que a realização deste trabalho fosse concretizada.

*A educação é um ato de amor, por isso, um ato de coragem.  
Não pode temer o debate.  
A análise da realidade.  
Não pode fugir à discussão criadora, sob pena de ser uma farsa.*

Paulo Freire, 1996.

## **RESUMO**

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, na forma de Pesquisa-ação. O trabalho trata de um projeto de intervenção que propõe a implantação de um instrumento criado para traçar o perfil dos docentes que atuam nas ETSUS do município de São Paulo, vinculadas a Secretaria Municipal de Saúde. Faz um breve histórico das ETSUS desde sua criação até os dias atuais, enaltece a participação do docente no processo ensino-aprendizagem e o descreve como protagonista para o fortalecimento do SUS. O roteiro para a realização desta pesquisa foi composto por algumas etapas apresentadas por Thiollent (2005)<sup>15</sup>, observando os diferentes momentos que propõe para o desenvolvimento de uma pesquisa-ação. O instrumento foi elaborado na forma de um questionário composto por perguntas fechadas e outras abertas, que objetiva caracterizar os docentes desta instituição.

## **ABSTRACT**

This study is characterized as a qualitative research in the form of action research. The work is an intervention project which proposes the establishment of an instrument created to profile teachers who work in ETSUS of São Paulo, linked to the Municipal Health. Makes a brief history of ETSUS from its creation to the today and welcomes the participation of teachers in teaching-learning process and describes how the protagonist to strengthen the SUS. The roadmap for this research was composed of some steps presented by Thiollent (2005), noting the different moments that proposes to develop an action research. The instrument was developed in the form of a questionnaire with closed questions and other open, which aims to characterize the teachers of this institution.

## SUMÁRIO

<b>1 - INTRODUÇÃO</b>	<b>08</b>
<b>2 - CONTEXTUALIZAÇÃO TEÓRICA</b>	<b>09</b>
<b>3 - OBJETIVOS</b>	<b>15</b>
<b>3.1 - GERAIS</b>	<b>15</b>
<b>3.2 – ESPECÍFICOS</b>	<b>15</b>
<b>4 - JUSTIFICATIVA</b>	<b>16</b>
<b>5 - METODOLOGIA</b>	<b>16</b>
<b>6 - CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>19</b>
<b>7- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA</b>	<b>20</b>
<b>8 - APÊNDICE A</b>	<b>22</b>
<b>9 - APÊNDICE B</b>	<b>23</b>
<b>10 - APÊNDICE C</b>	<b>25</b>

## 1. INTRODUÇÃO

As Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde - ETSUS surgiram em virtude da qualificação precária dos trabalhadores da saúde no Brasil e da necessidade de articular o setor da saúde com a educação<sup>1</sup>.

As ETSUS são instituições governamentais que foram criadas para exercer papel estratégico na promoção da profissionalização dos trabalhadores de nível médio, sem qualificação específica, para o desenvolvimento das ações de saúde. A elas é atribuído, o papel fundamental de implementação da política de educação para o SUS, tanto no que diz respeito à formação dos profissionais de saúde, como na adequação dos perfis profissionais e educação permanente dos trabalhadores. Para que este processo aconteça, um ator é imprescindível: o docente.

Segundo Leão<sup>2</sup>, a formação do docente tem sido um dos grandes desafios para a educação.

Nas ETSUS do município de São Paulo, vinculadas a Secretaria Municipal de Saúde, estes docentes são também profissionais da área de saúde inseridos no processo de trabalho dos serviços de saúde. Ao longo da existência das ETSUS, estes profissionais foram capacitados pedagogicamente para atuarem como professores. No exercício educacional receberam formação permanente necessária à prática, de maneira que atendessem às expectativas do processo educativo para a docência nos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Saúde.

Observa-se que muitos destes profissionais docentes se desvinculam das ETSUS ao retornarem às suas unidades de origem, após o término do curso em que atuaram como docentes.

Surge a necessidade de compreender este profissional em relação: as motivações para o exercício da docência nas ETSUS, as facilidades e dificuldades que observa para a realização deste trabalho, o conhecimento sobre as práticas pedagógicas preconizadas pela instituição, à formação acadêmica, à(s) capacitação (ões) que participou nas ETSUS, etc.

Para isto, criar um instrumento que permita caracterizar estes docentes tornou-se um desafio e o foco deste projeto-intervenção. A sua aplicação futura, permitirá identificar e analisar algumas características deste grupo, que possui especificidades necessárias à sua atuação. Entender o perfil de um grupo, no caso os docentes que atuam nas ETSUS ligadas a secretaria municipal de saúde de São Paulo, é estabelecer-lhes uma identidade, categorizá-los, distingui-los em relação a outros profissionais.

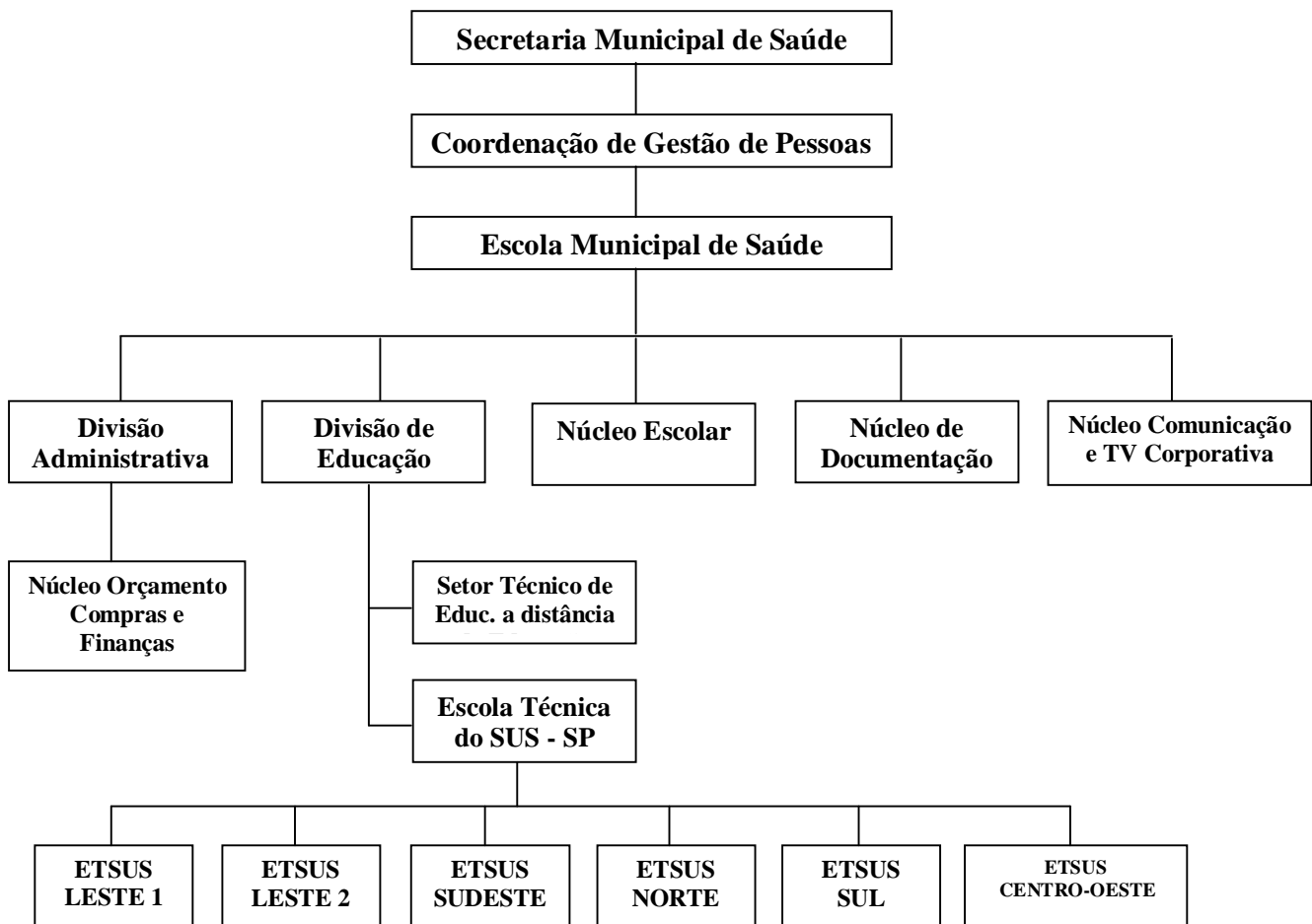
## 2. CONTEXTUALIZAÇÃO TEÓRICA

A ETSUS-SP foi criada oficialmente em junho de 2002 (decreto municipal nº 42.120)<sup>3</sup>, porém desde 1990 desenvolve cursos técnicos, antes como Núcleo de Formação do Centro de Formação dos Trabalhadores da Saúde (CEFOR) por meio do Projeto Larga Escala, projeto este comprometido com a transformação social e aprovado como experiência pedagógica, ou seja, uma proposta alternativa de qualificação profissional de trabalhadores da saúde sem formação específica que perdurou do início dos anos 80 até a nova regulamentação pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) em 1996 (São Paulo, 2002, p.5)<sup>4</sup>.

A ETSUS-SP hoje é vinculada à Escola Municipal de Saúde, antigo CEFOR criado pelo decreto municipal nº 28.625, de 30 de março de 1990, reestruturado pelos decretos municipais nºs. 32.773 de 10 de dezembro de 1992 e 52.514 de 25 de junho de 2011. Este último reorganiza a Escola Municipal de Saúde, alterando suas atribuições e criando um novo quadro de cargos de provimento em comissão. “DECRETO Nº 52.514, DE 25 DE JULHO DE 2011 Dispõe sobre a reorganização da Escola Municipal de Saúde, antigo Centro de Formação e Desenvolvimento dos Trabalhadores da Saúde - CEFOR, da Secretaria Municipal da Saúde, altera suas atribuições e estabelece o respectivo quadro de cargos de provimento em comissão; acrescenta os artigos 10-A e 10-B ao Decreto nº 52.219, de 30 de março de 2011, que reorganizou o Sistema de Ensino da Secretaria Municipal da Saúde.”, in Diário Oficial cidade de São Paulo, terça-feira, 26 de julho de 2011 Número 138 Página 1.<sup>5,6,7</sup>

Este decreto vai ao encontro da Constituição de 1988 em seu artigo 200, item III onde há a delegação expressa que cabe ao SUS: “ordenar a formação dos recursos humanos”.<sup>6,7</sup>

A Escola Municipal de Saúde, vinculada diretamente a Coordenação de Gestão de Pessoas da Secretaria Municipal da saúde, foi concebida com a seguinte estrutura:



Devido à extensão territorial do município de São Paulo, sua complexidade organizacional, a sua especificidade social, a ETSUS-SP implanta unidades desconcentradas, regionalizadas, distribuídas nas cinco regiões de saúde da cidade de São Paulo. Somam um total de seis escolas regionalizadas, pois a zona leste do município tem duas escolas. Esta estratégia de regionalização da ETSUS-SP objetiva a valorização do trabalho próximo à realidade local, privilegia as necessidades de formação e capacitação levantadas no processo de trabalho, caracterizando assim, uma autonomia para as regiões de saúde, quando da definição dos cursos a serem desenvolvidos, bem como na organização e acompanhamento dos mesmos. Desta forma acredita-se no respeito ao princípio organizativo de descentralização proposto pelo SUS.<sup>8,9</sup>

Segundo Monteiro<sup>10</sup>, a proposta da ETSUS-SP é formar e qualificar os trabalhadores da área da saúde, de nível médio, vislumbrando a valorização profissional e também pessoal, dos trabalhadores que exercem atividades de natureza complexa, sem a devida qualificação profissional, “rompendo com o utilitarismo e o imediatismo na tradicional educação continuada e nos treinamentos em serviço”. Cita ainda, que é de responsabilidade da ETSUS, capacitar técnica e pedagogicamente os profissionais de nível universitário que atuarão como docentes.

O docente capacitado na metodologia problematizadora, preconizada no projeto político pedagógico da ETSUS-SP, é figura indispensável e sem a qual não seria possível cumprir tal proposta.

O Projeto Político Pedagógico da ETSUS-SP<sup>4</sup> baseia-se na história da educação, na metodologia problematizadora, no trabalho como princípio educativo e no currículo integrado, permitindo à autonomia intelectual dos trabalhadores, o domínio do conhecimento técnico-científico, a capacidade de planejamento, o gerenciamento do tempo e do espaço de trabalho, o exercício da criatividade, o trabalho em equipe, a interação com os usuários, a qualidade no desempenho de sua função de forma ética e humanizada visando à melhoria do atendimento à população e conseqüentemente o fortalecimento do SUS. Os eixos que norteiam a proposta político pedagógica são:

1- Metodologia problematizadora, como opção pedagógica, onde o aluno trabalhador atua como sujeito ativo e crítico na construção do conhecimento, no desenvolvimento de competências e habilidades, capaz de transformar as práticas no trabalho e na vida social (São Paulo, 2002, p. 5).<sup>4</sup>

2. O processo de trabalho em saúde, definindo a saúde como direito fundamental do ser humano, o que deu origem ao SUS – Sistema Único da Saúde, e que tem como princípios: a universalidade, a equidade e a integralidade; e como diretrizes a descentralização político administrativa, a hierarquização da rede de serviços e a participação da comunidade (São Paulo, 2002, p. 5).<sup>4,6,7</sup>

3. A promoção de saúde, de atenção integral a saúde, que contempla as dimensões biológicas, psicológicas e sociais, reconhecendo as necessidades de saúde e o perfil epidemiológico da população, para compreensão do processo social de produção da saúde e da doença (São Paulo, 2002, p. 5).<sup>4</sup>

4. “A opção pelo currículo integrado por ser uma forma de organizar o conteúdo, que considera o contexto e a realidade do momento histórico no tempo e no espaço em que ocorre a experiência pedagógica. O processo de construção e desenvolvimento do currículo é intencional e diretivo, busca a construção coletiva do conhecimento, considera os limites e as possibilidades políticas do momento e facilita a articulação dinâmica entre trabalho e ensino, teoria e prática, ensino e comunidade”.<sup>10</sup>

Conclui-se então que o PPP (Projeto Político Pedagógico) da ETSUS-SP fundamenta-se na visão histórica e crítica da educação no e para o trabalho, no currículo integrado e na pedagogia problematizadora.

Porém, vários são os desafios para que este PPP seja consolidado. A falta de profissionais técnicos para exercerem atividades educativas é uma delas, além do tempo necessário para que estes docentes sejam formados e desenvolvam as competências necessárias para a proposta metodológica.

Entende-se que os docentes são profissionais essenciais para os processos de mudanças das sociedades, indispensáveis para educação que se pretende nas ETSUS, portanto é preciso investir em sua formação e desenvolvimento profissional, e é importante que a formação do docente seja um processo permanente e que envolva a sua valorização.

Segundo Vasconcelos e Prado (2004)<sup>11</sup>, os enfermeiros-docentes convivem com situações que geram angústia em relação as suas condições de trabalho no ensino técnico profissionalizante em enfermagem, entre eles destaca-se a falta de vínculo empregatício com as escolas e a desvalorização social do trabalho, entre outros.

Ao fazer o recorte para a docência, acrescento a todas as categorias que atuam neste setor, os problemas da educação nacional, principalmente no que diz respeito aos vínculos estabelecidos, a carga horária exaustiva e a baixa remuneração.

No município de São Paulo isto se agrava, uma vez que o docente do serviço é cobrado também para a realização de suas funções e atingir suas metas sem levar em consideração o tempo destinado às horas para docência, não recebe qualquer remuneração complementar ao seu salário, mesmo sabendo-se tratar de atividade específica.

Reconhecer as especificidades do trabalho profissional do professor, ou seja, da prática docente, é também dever dos gestores do SUS.

Entende-se, portanto, que se faz necessário dar um significado novo à identidade e as atribuições deste professor.

Manfredi<sup>12</sup> refere, sobre a ressignificação da identidade do professor, (...).

“O ensino, atividade característica dele, é uma prática complexa, carregada de conflitos de valor e que exige posturas éticas e políticas. Ser professor requer saberes e conhecimentos científicos, pedagógicos, educacionais, sensibilidade, indagação teórica e criatividade para encarar as situações ambíguas, incertas, conflituosas e, por vezes, violentas, presentes nos contextos escolares e não escolares. É da natureza da atividade docente proceder à mediação reflexiva e crítica entre as transformações sociais concretas e a formação humana dos alunos, questionando os modos de pensar, sentir, agir e de produzir e distribuir conhecimentos”. (p.14-15)

Conclui que a identidade do professor deverá ser construída no campo teórico do conhecimento, mas com reconhecimento na prática social.<sup>12</sup>

O docente trabalhador deve então ampliar a crítica em relação as suas práticas educativas, valorizar sim o conhecimento cognitivo, porém entender a importância de reconhecer a sua capacidade de decidir, de confrontar a teoria com a prática, de ter uma postura crítica, reflexiva sobre a realidade. A partir da reflexão sobre a sua realidade, o homem se torna consciente e comprometido a atuar nessa realidade e transformá-la.

Segundo Freire<sup>13</sup>, “a reflexão crítica sobre a prática se torna uma exigência da relação Teórico-Prática sem a qual a teoria pode ir virando blábláblá e a prática, ativismo”. (p.11)

Este trabalhador docente, reconhecendo-se como sujeito da produção do saber, também deve entender que “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua produção ou a sua construção”<sup>13</sup>

Deve atuar no processo de educação em todas as etapas deste processo, desde a elaboração até a execução do projeto pedagógico e organização curricular. Este docente deve ter o compromisso ético com os alunos e com a sociedade, numa relação de igualdade e respeito onde ambos buscam crescimento, deve gostar do que faz. Freire (1996, p. 67) diz que: “não posso desgostar do que faço sob pena de não fazê-lo bem”<sup>13</sup>

Bassinello<sup>14</sup> diz que, geralmente os profissionais de Saúde, têm a formação acadêmica baseada em uma pedagogia tradicional, de acúmulo de conhecimento.

O caminho do profissional de Saúde que se envolve nas atividades de educação realizada nas ETSUS, exige que este profissional abandone a segurança da pedagogia tradicional e explore as potencialidades de um novo modelo, a pedagogia crítica, progressista ou libertadora e que tem Paulo Freire como a principal referência teórica. O processo de formação deste docente deve orientá-lo quanto a uma nova forma de fazer e falar sobre educação, que gradativamente substitui o jeito antigo e conhecido. A transformação da prática pedagógica deve impactar na transformação da prática de atenção à saúde da população, comprometendo o profissional com a comunidade a ser acompanhada e com a humanização das relações.

Para conseguir este docente, com esta formação, este perfil, muito se tem investido nos profissionais de nível superior dos serviços de saúde. As capacitações pedagógicas e técnicas são realizadas constantemente e envolve tempo, esforço e dedicação dos profissionais que atuam há mais tempo nas ETSUS e ou na EMS.

Na minha prática como docente da ETSUS Leste 2 do município de São Paulo, onde atua há quatro anos, observo que muitos destes profissionais que foram capacitados, não mais atuam nas ETSUS, eles tem uma presença flutuante na escola, com vínculos frágeis e pouco estabelecidos. Portanto, entender quem é este docente caracterizá-lo, identificar quais são suas motivações para o exercício desta tarefa, quais fatores podem vincular estes profissionais a ETSUS-SP, quais capacitações foram ou deve ser ofertadas a estes profissionais, adequá-las aos dias atuais, como por exemplo, através da Educação à Distância (EAD) desde que antes estes sejam instrumentalizados para esta participação à distância\*, são os motivos que levaram a proposta de criação do instrumento, objeto deste TCC.

---

\*Sugiro a implantação do projeto de intervenção proposto pelo TCC elaborado por Suely Ferreira dos Santos, quando do término do curso em Gestão Pedagógica nas escolas técnicas do Sistema Único de Saúde da Universidade Federal de Minas Gerais com orientação da Professora Stela Maris Aguiar Lemos, datado de 2013 em São Paulo – EAD: Tão Próxima e Tão Distante.<sup>15</sup>

### **3 – OBJETIVOS**

#### **3.1- GERAL**

Implantar um instrumento que permita caracterizar o docente das ETSUS do município de São Paulo, ligadas a Secretaria Municipal de Saúde.

#### **3.2 – ESPECÍFICOS**

3.2.1 – Criar e implantar um instrumento que caracterize os docentes que atuam nas ETSUS do município de São Paulo, ligadas à Secretaria Municipal de Saúde.

3.2.2 - Identificar se o docente conhece a metodologia preconizada pela ETSUS e contribuir para a reflexão dos professores sobre as suas práticas pedagógicas realizadas nos Cursos em que atuam.

3.2.3 - Identificar as capacitações nas quais atuou como docente e aquelas outras que atuou como discente.

3.2.4 - Nortear as capacitações dirigidas aos docentes que atuam nestas escolas, tanto na escolha dos temas e assuntos, quanto nas estratégias de ensino.

3.2.5 - Identificar os vínculos estabelecidos entre este docente e as ETSUS.

3.2.6 - Conhecer as motivações para o exercício da docência nas ETSUS.

3.2.7 - Identificar quais as facilidades e as dificuldades que este profissional observa para a realização do trabalho nas ETSUS.

3.2.8 - Criar um banco de dados de docentes, facilitando o acesso a este profissional quando o mesmo retorna para sua unidade de origem.

#### **4 - JUSTIFICATIVA:**

A partir da criação e implantação do instrumento que pretendo desenvolver para este projeto de intervenção, será possível aplicá-lo e traçar o perfil dos docentes que atuam nas ETSUS do município de São Paulo, ligadas a Secretaria Municipal de Saúde. Será possível identificar se há harmonia entre a metodologia preconizada pela ETSUS e os docentes que a executam, também nortear as propostas de capacitação para este grupo de profissionais, adequando-as tanto em relação aos assuntos abordados quanto as estratégias utilizadas para o desenvolvimento destas. Ainda será possível propor medidas que fortaleçam e estreitem os vínculos estabelecidos entre os docentes e as ETSUS. Finalmente, possibilitará a criação de um banco de dados de docentes, o que facilitará a comunicação entre estes profissionais e as ETSUS.

Observo que muito é investido na capacitação dos profissionais de saúde que irão atuar como docentes nas ETSUS e que sua presença nestes espaços é flutuante, instável e muitas vezes perdemos este profissional por não localizá-lo no serviço. Acredito que com a implantação do instrumento/questionário esta situação poderá ser amenizada.

#### **5 - METODOLOGIA:**

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, na forma de Pesquisa-ação, na qual as etapas previamente estabelecidas favorecem a consecução dos objetivos da pesquisa. Sendo que a Pesquisa-ação é uma modalidade de pesquisa definida por Thiollent (2005, p.16)<sup>16</sup> como: “Um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com a ação ou com a resolução de um problema coletivo no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo”. O pesquisador, assim como os pesquisados, estão diretamente envolvidos em uma perspectiva de mudança.

O roteiro para a realização desta pesquisa foi composto por algumas etapas apresentadas por Thiollent (2005)<sup>16</sup>, observando os diferentes momentos que propõe para o desenvolvimento de uma pesquisa-ação. São elas:

#### 1ª) Fase Exploratória:

A maioria dos docentes que atuam nas ETSUS do município de São Paulo são funcionários das Unidades de Saúde da região onde está inserida uma ETSUS regionalizada, são, portanto profissionais que além de ter as atribuições do serviço, tem as atribuições específicas da docência. Destaco aqui que os projetos de cursos realizados nas ETSUS-SP, não preveem horário para preparo de aulas e ou correção das atividades realizadas pelos discentes. Estes docentes são, em sua maioria, profissionais da rede básica e normalmente precisam atingir as metas de atendimento que lhes são atribuídas, quando da sua atuação no serviço. Soma-se a isto, o fato de que se o docente for funcionário público do município de São Paulo, não poderá receber hora aula, pois não há legislação específica que autorize este tipo de pagamento. Aliás, este é um impedimento até para o docente que opte por atuar na ETSUS em horário outro que o do seu trabalho na unidade de saúde em que esta lotado. Basta possuir vínculo municipal, que estará impedido de receber qualquer remuneração adicional, mesmo sendo esta uma atividade específica e diferenciada das atribuições originais do cargo técnico para o qual foi originalmente contratado.

Acredito que o vínculo entre docente e ETSUS está relacionado com ideais de vida do docente, com o idealismo em relação ao SUS, e que muitas vezes este se rompem devido à falta de estímulos financeiros somado à duplicidade de atribuições, entre outras dificuldades que apontadas no instrumento que se deseja construir e aplicar, possa identifica-las e assim propor medidas para saná-las.

A inexistência de um instrumento legal para pagamento de hora-aula para os docentes é uma das fragilidades que dificultam o avanço do trabalho pedagógico das ETSUS, outra fragilidade é a inexistência de um núcleo mínimo de docentes em cada ETSUS regionalizada, o que torna necessário recrutar profissionais de saúde dos serviços para atuarem como docente, a cada curso a ser realizado, o que gera outro problema, pois envolvem outros sujeitos, no caso, as chefias imediatas; que podem ou não liberar o profissional para atuar nas ETSUS.

Ainda em relação aos docentes, surgem outros questionamentos: saber se já foi capacitado pedagogicamente, como este docente se sente em relação à metodologia preconizada nas ETSUS, onde encontrar o docente que já atuou na ETSUS e voltou para a rede, enfim conhecer este docente faz parte dos muitos problemas relacionados à gestão das ETSUS.

2ª) Tema da Pesquisa: A proposta deste projeto de intervenção tem como base a elaboração de um instrumento, composto entre outros, por um questionário, através do qual seja possível caracterizar os docentes que atuam nas ETSUS ligadas à Secretaria Municipal de Saúde.

“Um questionário é tão somente um conjunto de questões, feito para gerar os dados necessários para se atingir os objetivos do projeto”. Parasuraman (1991), in Chagas.<sup>17</sup>

Segundo Chagas<sup>17</sup>, Parasuraman (1991), afirma que elaborar questionários não é uma tarefa fácil, demanda tempo e esforço do pesquisador, além de não existir uma metodologia padrão para o projeto destes. Existem recomendações de diversos autores em relação a sua construção. Diz ainda, que a construção de um questionário deve observar uma sequência lógica, objetivando que esse instrumento de coleta de dados tenha eficácia para a finalidade a que se destina.

Quando da construção do questionário algumas reflexões são necessárias ao se elaborar as perguntas, como por exemplo: a pergunta é realmente necessária? Qual a sua utilidade? O assunto exige uma pergunta separada, ou pode ser incluído em outras perguntas? As pessoas têm a informação necessária para responder a pergunta?

O questionário proposto para compor o instrumento deverá conter questões que caracterizem o docente em relação à idade, sexo, formação acadêmica, situação funcional e ocupação, além de outras questões abertas.

O instrumento também deve conter uma primeira página dedicada à apresentação, explicação dos objetivos, as vantagens que o seu preenchimento poderá trazer para a instituição e em particular para o docente, com instruções claras e objetivas. Deverá compô-lo também, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, que deve ser assinado pelo docente.

3ª) Colocação de Problemas: os problemas que se pretende resolver ou intervir para alcançar alguma mudança ou transformação na ETSUS-SP e suas representações regionalizadas dizem respeito às capacitações dirigidas ao docente, tanto para nortear as futuras como para avaliar as já realizadas; assim como pretende identificar os vínculos estabelecidos entre este docente e as ETSUS, para que a partir deste conhecimento estes vínculos possam ser reforçados; além possibilitar a criação de um banco de dados, facilitando o acesso a este profissional quando o mesmo retorna para sua unidade de origem.

4ª) Desenho das operações:

Primeira etapa: desenvolver o instrumento que se deseja aplicar.

Segunda etapa: apresentar o instrumento aos Coordenadores das seis ETSUS regionalizadas assim como ao coordenador da ETSUS-SP e a Direção da Escola Municipal de Saúde, sugerir a sua implantação e aplicação a todos os docentes que atuam nas ETSUS, aos que vão atuar e quando possível àqueles que já atuaram.

Ainda nesta etapa, discutir com o grupo alguns pontos referentes ao instrumento, tais como:

- Revisão das questões sugeridas no questionário, pois “a construção de um questionário deriva de um processo que visa sua melhoria e deve ser revisto quando o grupo em questão julgar necessário”<sup>17</sup>.
- Regras e métodos para a criação do banco dados que se pretende formar.

## **6 – CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A missão das ETSUS é capacitar o trabalhador tecnicamente para a área da saúde assim como o docente que atuará nesta formação, é fortalecer o SUS, através de uma excelência no serviço prestado pela competência de seus atores. Sendo assim o ator que justifica a existência da escola é o trabalhador do SUS, os profissionais de Saúde dão rosto e movimento ao SUS e sem os quais não seria possível a sua existência. Logo, cuidar destes atores é condição *si ne qua non* para o fortalecimento das ETSUS e efetivação do SUS.

Entender cuidar em todos os aspectos que envolvem o seu significado, é dedicar atenção, é mostrar interesse a estes atores, é entendê-los como protagonistas neste sistema.

Criar mecanismos onde seja possível conhecer melhor estes sujeitos, possibilitar uma aproximação, estabelecer um perfil, entendendo que perfil é uma representação, uma distinção entre outros profissionais feita quando imergirmos dentro de uma categoria, é o que busco quando proponho criar um instrumento através do qual isto seja possível. Um instrumento que propicie um estreitamento na relação com o docente, que busque identificar este sujeito em suas dificuldades e facilidades, se torna um meio facilitador e coadjuvante para que a missão das ETSUS seja atingida.

Acredito que aprofundar o conhecimento a cerca da realidade do docente, da relação que este tem com a ETSUS é extremamente necessário, pois é este ser quem forma o trabalhador na representação das ETSUS e para o SUS.

## 7 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1 - SÓRIO R, LAMARCA I. **Novos desafios das Escolas Técnicas de Saúde do SUS.** In: Physis [online], v8, n2, pp147 – 164 – Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 1998. Disponível em: <http://www.scielo.br>. [acesso em 20 de dezembro de 2013].

2 - LEÃO, Laura Maria Pinheiro. **A prática pedagógica nos cursos de educação profissional técnica de nível médio em saúde: a percepção do professor.** Rio de Janeiro, novembro de 2009.110p. Dissertação. Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro. 2009.

3 – Portal da Saúde – Ministério da Saúde – **Escola Técnica do SUS – São Paulo.** Disponível em: [http://portal.saude.gov.br/portal/sgtes/visualizar\\_texto.cfm?idtxt=22867](http://portal.saude.gov.br/portal/sgtes/visualizar_texto.cfm?idtxt=22867).

4- SÃO PAULO. Secretaria Municipal de Saúde. Centro de Formação dos Trabalhadores da Saúde. Escola Técnica do Sistema Único de Saúde. **Proposta Educação Profissional Área da Saúde – Projeto Pedagógico.** São Paulo, 2002, mimeo.

5 - Diário Oficial - CIDADE DE SÃO PAULO - Prefeito: GILBERTO KASSAB São Paulo, terça-feira, 26 de julho de 2011 Número 138 - Página 1 - **DECRETO Nº 52.514, DE 25 DE JULHO DE 2011.**

6 - Brasil 1988. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília: Senado; 1988. Cap. II, Seção II, Art. 200

7 - Prefeitura do Município de São Paulo – Secretaria Municipal de Saúde – Conselho Municipal de Saúde. **Legislação Básica. Secretaria Geral do C.M.S.S.P.** São Paulo. 2012.130p.

8 - SANTUCCI, Laura Aparecida Christiano; et al. **A construção da escola municipal de saúde – quebrando paradigmas.** Secretaria Municipal da Saúde. Gestão de Desenvolvimento de Pessoas. Escola Municipal de Saúde. São Paulo. Brasil, 2011. Disponível em: <http://sms.sp.homolog.bvs.br/lildbi/docsonline/get.php?id=1630>

9 - SANTUCCI, Laura Aparecida Christiano; PERDIGÃO, Vera Lúcia Monteiro Perdigão; TROCCOLI, Francisco Torres; ZILBERMAN, Vivem; MACHADO, Luzia Coelho e Silva; MARINHO, Jane Abrahão. **Uso de Ferramentas Educacionais para a Construção de um Novo Modelo – A Escola Municipal de Saúde de São Paulo.** São Paulo, 2011.

<http://sms.sp.homolog.bvs.br/lildbi/docsonline/get.php?id=1630>

10 - MONTEIRO, Maria do Carmo Sales. **Desafios de uma proposta político pedagógica: A escola técnica em defesa do SUS.** São Paulo, 2004. 44 p.TCC do 2º curso de Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área da Saúde da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2004.

11 – VASCONCELOS, Claudinete Maria da Conceição Bezerra; PRADO, Marta Lenise – **Vivendo o sofrimento e os desafios no trabalho: expressões autocríticas de um grupo de enfermeiros educadores.** Revista Eletrônica de Enfermagem, v. 06, n. 01, 2004. Disponível em: <http://www.revistas.ufg.br/index.php/fen> [acesso em 20.12.2012].

12 – MANFREDI, Silvia M. **Educação Profissional no Brasil. Coleção Docência em Formação.** Série Educação Profissional. São Paulo: Cortez, 2002. .

13 - FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** Ano da Publicação Original: 1996. Ano da Digitalização: 2002. Disponível em: [www.sabotagem.revolt.org](http://www.sabotagem.revolt.org)

14 – BASSINELLO, Greicelene A.H. **Perfil dos professores de ensino médio profissionalizante de enfermagem na região de Piracicaba.** Campinas, SP, 2002.113p. Dissertação. Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas. São Paulo. 2002.

15 - SANTOS, Suely F. EAD: **Tão próxima e tão distante.** São Paulo, 2013. TCC do curso em Gestão Pedagógica nas ETSUS. Universidade Federal de Minas Gerais. São Paulo. SP.2013.

16 - THIOLENT, M. **Metodologia da Pesquisa-ação** (14ªed.) São Paulo: Editora Cortez, 2005. <http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/ems/> [acessado em outubro de 2012]

17 – CHAGAS, Anivaldo Tadeu Roston - **O QUESTIONÁRIO NA PESQUISA CIENTÍFICA**-Mestre em Administração pela USP e professor da Universidade Católica de Campinas. [http://www.fecap.br/adm\\_online/art11/anival.htm](http://www.fecap.br/adm_online/art11/anival.htm) [acessado em maio de 2013]

## **APÊNDICE A**

### **INSTRUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO PERFIL DOS DOCENTES DAS ETSUS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO**

Caro docente o instrumento anexo é um questionário que tem por objetivo caracterizar os docentes que atuam nas ETSUS ligadas a Secretaria Municipal de São Paulo.

A sua aplicação permitirá identificar e analisar algumas características deste grupo, que possui especificidades necessárias à sua atuação. Entender o perfil de um grupo, é estabelecer-lhes uma identidade, categorizá-los, distingui-los em relação a outros profissionais.

Os docentes são profissionais essenciais para os processos de mudanças das sociedades, indispensáveis para educação que se pretende nas ETSUS, portanto é preciso investir em sua formação e desenvolvimento profissional, e é importante que a formação do docente seja um processo permanente e que envolva a sua valorização.

A aplicação deste questionário visa identificar se há harmonia entre a metodologia preconizada pela ETSUS e o seu trabalho como docente, também nortear as propostas de capacitação, adequando-as tanto em relação aos assuntos abordados quanto as estratégias utilizadas. Ainda será possível propor medidas que fortaleçam e estreitem os vínculos estabelecidos entre os docentes e as ETSUS. Finalmente, possibilitará a criação de um banco de dados de docentes, o que facilitará a comunicação entre vocês e a ETSUS.

A seguir o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido também poderá proporcionar outros esclarecimentos.

Conto com sua participação.

## **APÊNDICE B**

### **TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Você está sendo convidado (a), como voluntário (a), a participar da pesquisa intitulada: “IMPLANTAÇÃO DE UM INSTRUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO PERFIL DOS DOCENTES DAS ETSUS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO”.

O presente estudo tem como objetivo implantar um instrumento que permita caracterizar o docente das ETSUS do município de São Paulo, ligadas a Secretaria Municipal de Saúde, institui-lo nestas unidades e aplica-lo a todos que exerçam a docência nestes espaços. Numa segunda etapa este instrumento será utilizado para compor um banco de dados de docentes que poderão ser convidados a voltar a atuar nas ETSUS para outros cursos e ou turmas. Além disto, será possível identificar se o docente conhece a metodologia preconizada pela ETSUS, e assim adequar as capacitações destinadas a este profissional. Finalmente será possível identificar os vínculos estabelecidos entre o docente e a ETSUS, conhecer as motivações para o exercício da docência e identificar quais as facilidades e as dificuldades são apontadas. Acredito que com a implantação do instrumento/questionário os vínculos estabelecidos entre o docente e as ETSUS serão estreitados e fortalecidos, as capacitações destinadas serão mais adequadas e localizar os docentes que já atuaram nas ETSUS se dará de forma mais rápida e efetiva.

A sua recusa em participar não irá acarretar qualquer penalidade, porém afirmo que sua participação é fundamental para o êxito da pesquisa e consistirá em responder a um questionário e caso você prefira a sua identificação é facultativa.

A participação no estudo não terá ônus nem vantagem financeira.

Você será esclarecido (a) sobre a pesquisa em qualquer aspecto que desejar.

Você é livre para recusar a participar, retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento.

Caso tenha qualquer questão, dúvida, esclarecimento ou reclamação sobre os aspectos éticos dessa pesquisa, por favor, entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde do Município de São Paulo (CEP/SMS-SP), rua: General Jardim, 36 – 1º andar. Informações/ dúvidas: Fone: 3397-2464 ou e-mail: **smscep@gmail.com**

<mailto:smscep@gmail.com>

Pesquisador responsável: Ana Cristina Cerruti

---

(Assinatura do pesquisador)

Declaro que concordo em participar desse estudo. Recebi uma cópia deste termo de consentimento livre e esclarecido e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

---

(Sujeito da pesquisa)

Data: \_\_\_\_\_

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Gestão Pedagógica nas Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde (CEGEPE), Universidade Federal de Minas Gerais, para obtenção do Certificado de Especialista.

Orientadora: Simone Cardoso Lisboa Pereira

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Gestão Pedagógica nas Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde (CEGEPE), Universidade Federal de Minas Gerais, para obtenção do Certificado de Especialista.

Orientadora: Simone Cardoso Lisboa Pereira

## APÊNDICE C

### QUESTIONÁRIO DIRIGIDO AOS DOCENTES DAS ETSUS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, SOB A GESTÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.

1 Nome: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2 Local de trabalho: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

3 Telefone contato: \_\_\_\_\_

4 Idade:

21 a 30

31 a 40

41 a 50

51 a 60

61 a 70

71 a mais.

5 Sexo:

Feminino

Masculino

6 Cor:

Branco

Pardo

Preto

Amarelo

Indígena

7 Nível de escolaridade:

Superior : Graduação:\_\_\_\_\_

Pós-graduação  Especialização  Mestrado  Doutorado

Em:\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

8 Vínculo empregatício:

Municipal  Federal  Estadual  Outro:\_\_\_\_\_

9 Tipo de contrato:

CLT  Estatutário/Efetivo  Outro:\_\_\_\_\_

10 Relação com a ETSUS:

Exerce o vínculo totalmente na escola.

Exerce o vínculo parcialmente na escola.

Outro:\_\_\_\_\_

11 Quanto a recebimento de pagamento por aulas ministradas na ETSUS:

recebe pagamento

não recebe pagamento

já recebeu pagamento

outro:\_\_\_\_\_

12 Você sabe qual a metodologia é seguida nos cursos oferecidos pela ETSUS?

Sim  Não

Se sim, qual:\_\_\_\_\_

Cite:

Um aspecto positivo:\_\_\_\_\_

Um aspecto negativo:\_\_\_\_\_

Uma palavra que resuma como você se sente em relação à metodologia:\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

13 Relate o que te motiva a trabalhar na ETSUS:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

14 Relate as dificuldades para realizar seu trabalho na ETSUS:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

15 Relate as facilidades para realizar seu trabalho na ETSUS:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

16 – Quais os cursos em que você já participou na ETSUS:

Como:

Docente: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Aluno: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

17 – Qual (is) capacitações você gostaria de participar pela ETSUS e por qual método (presencial/distância)?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_